

O CONHECIMENTO DE DEUS
AO LONGO DO ANO

J. I. PACKER

Organizado e editado por
CAROLYN NYSTROM

O CONHECIMENTO DE DEUS
AO LONGO DO ANO

TRADUZIDO POR ELISEU PEREIRA



Editora Ultimato
Viçosa, MG

O CONHECIMENTO DE DEUS AO LONGO DO ANO
Categoria: Espiritualidade / Inspiração / Vida Cristã

Copyright © J. I. Packer, 2004

Publicado originalmente por InterVarsity Press, Downers Grove, IL, EUA

Título original em inglês: *Knowing God Through The Year*

Edição em português autorizada por Hodder & Stoughton, Londres, Inglaterra

Primeira edição: Dezembro de 2008

Coordenação editorial: Bernadete Ribeiro

Tradução: Eliseu Pereira

Revisão: Irene Giglio

Finalização: Paula Mendes

Capa: Souto Crescimento de Marca

Ficha catalográfica preparada pela Seção de Catalogação e
Classificação da Biblioteca Central da UFV

- P119c Packer, J. I. (James Innell), 1926-
2008 O conhecimento de Deus ao longo do ano / J. I. Packer , tradução
Eliseu Pereira. — Viçosa, MG : Ultimato, 2008.
336p.; 18cm.
Título original: Knowing God Through The Year
ISBN 978-85-7779-024-1
1. Devocionais diárias. 2. Bíblia – Meditação. 3. Louvor a Deus.
4. Exercícios devocionais. I. Título.

CDD 22.ed. 242.2

PUBLICADO NO BRASIL COM AUTORIZAÇÃO E COM TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

EDITORA ULTIMATO LTDA.

Caixa Postal 43

36570-000 Viçosa, MG

Telefone: 31 3611-8500 — Fax: 31 3891-1557

www.ultimato.com.br

Introdução

Este livro de devocionais oferece uma excelente oportunidade para você refletir a cada dia sobre a natureza de Deus, levando-o à adoração, à contemplação e ao louvor.

Ao começar sua caminhada anual, fale com Deus sobre sua motivação com as devocionais deste livro. Agradeça-lhe por você não ter de conquistar a aprovação dele com seus próprios méritos. Fale sobre seu desejo de crescer e agradeça por ele prometer vir ao seu encontro.

Ao final de cada devocional há uma atividade sugerida para ajudá-lo a assumir compromisso com a Bíblia e com os ensinamentos relacionados à passagem bíblica. Esta atividade pode ser uma reflexão, oração ou escrever um diário devocional. Ler sem responder tem pouco efeito, mas responder ao que Deus está-lhe dizendo na meditação diária é muito importante. As sugestões são apenas um ponto de partida, uma vez que a meditação e a oração se interligam naturalmente — isto é, uma conduz à outra.

Talvez você prefira escrever seus pensamentos durante o momento devocional. Se uma reflexão deixá-lo confuso, pode ser interessante escrever seus pensamentos no papel. Você também pode escrever suas orações em um diário. Uma oração escrita é tão espiritual quanto uma oração pensada ou falada. Além disso, o processo de escrever lhe dá uma boa chance de expressar cuidadosamente o que você quer dizer para Deus e de consultá-las depois. E às vezes Deus poderá falar com você por meio da reflexão e meditação de um modo tão maravilhoso e direto que seria bom registrar e ler por vários dias.

As devocionais não têm data; você pode começar em qualquer página e fazer seu próprio plano de leitura. A maior parte dos textos foram condensados e adaptados do livro *O Conhecimento de Deus* (Editora Mundo Cristão), de J. I. Packer, embora não na seqüência ou contexto do livro original. Além disso, várias inserções que se referem a personagens bíblicos foram extraídas de *Nunca Perca a Esperança* (Editora Cultura Cristã), de J. I. Packer e Carolyn Nystrom.

O Conhecimento de Deus ao Longo do Ano é um devocionário para ser usado seis dias por semana. Preferimos oferecer seis textos por semana – e não sete – por duas razões: primeiro, supomos que pelo menos um dia por semana você vai à igreja cultuar a Deus com os irmãos e, segundo, porque às vezes as circunstâncias atrapalham nosso tempo devocional. Você pode usar o sétimo dia para reler algumas orações, reflexões ou pensamentos registrados durante a semana.

Você poderá conhecer a Deus mais profundamente e mais completamente à medida que focalizar o caráter dele ao longo do ano.

CAROLYN NYSTROM



[Parte I]



Nas palmas das mãos de Deus

Veja, eu gravei você nas palmas das minhas mãos.

ISAÍAS 49.16

O que mais importa não é o fato que eu conheço a Deus, mas, sim, algo muito maior que está implícito neste conhecimento — ele me conhece. Eu estou gravado nas palmas de suas mãos. Nunca sou esquecido por ele. Todo o meu conhecimento dele depende da iniciativa permanente da parte de Deus em me conhecer. Eu o conheço porque ele me conheceu primeiro e continua a me conhecer.

Ele me conhece como meu melhor amigo, alguém que me ama. Não há um único momento em que ele tira seus olhos de mim ou que se distrai e me esquece; portanto, não há um momento sequer em que ele deixa de cuidar de mim. Este é um conhecimento extremamente significativo. Há um indizível conforto — o tipo de conforto que nos dá poder, isto é, não nos enfraquece — em conhecer este Deus que está constantemente consciente de mim em amor e cuidando de mim para o meu bem.

PARA REFLETIR: *Que conforto você sente ao saber que seu nome está gravado na mão de Deus?*

TERÇA-FEIRA

Olhando para trás e para cima

Ponham-se nas encruzilhadas e olhem; perguntem pelos caminhos antigos, perguntem pelo bom caminho. Sigam-no e acharão descanso.

JEREMIAS 6.16

Os cristãos têm sido confundidos pelo ceticismo. Os fatos fundamentais da fé estão sendo desafiados. Deus se encontrou com Israel no Sinai? Jesus foi, de fato, mais do que um homem muito espiritual? Os milagres narrados nos Evangelhos realmente aconteceram? Será que o Jesus dos Evangelhos não é, em grande parte, apenas uma figura imaginária? E assim por diante.

E isto não é tudo. O ceticismo sobre Deus criou um ceticismo mais amplo que despreza toda idéia de unidade da verdade. Uma vez que Deus não está “lá em cima” no céu e no mundo, mas apenas “aqui embaixo” na psiquê, a incerteza e a confusão sobre Deus são uma marca de nossos dias.

O profeta Jeremias expressou o convite que é tema desta devocional. Não se trata de crítica aos novos caminhos, a não ser indiretamente, mas de uma convocação bem direta aos antigos caminhos, uma vez que o “bom caminho” ainda é aquele que devemos seguir. Vamos nos unir aos antigos profetas e aos primeiros apóstolos e caminhar humildemente em direção ao conhecimento de Deus.

PARA ESCREVER: Como o ceticismo contemporâneo tem afetado seus pensamentos? Há perguntas sobre Deus que devem ser respondidas? De quais respostas você precisa?

QUARTA-FEIRA

Observadores e caminhantes

*Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma
e de todo o seu entendimento.*

MATEUS 22.37

Em *A Preface to Christian Theology*, John Mackay ilustra dois tipos de pessoas em relação ao cristianismo – observadores e caminhantes. Uns são aqueles que se sentam na sacada e apenas olham para aqueles que passam diante dela. Eles podem escutar a conversa dos caminhantes e até falar com eles, mas são apenas observadores. Os caminhantes, ao contrário, enfrentam problemas que, embora tenham sua dimensão teórica, são essencialmente práticos – problemas do tipo “qual caminho seguir” ou “como fazer isto”, problemas que não requerem apenas compreensão, mas decisão e ação.

Considere a questão sobre a natureza de Deus, por exemplo. Enquanto os observadores da sacada estão se perguntando como o Deus único pode ser trino, que tipo de unidade pode haver em três pessoas e como o Deus único e trino pode ser pessoal, os caminhantes estão interessados em aprender como demonstrar a devida honra, amor e confiança no Deus Pai, Filho e Espírito Santo, porque sabem que as três pessoas da Trindade atuam juntamente para livrá-los do pecado e conduzi-los à glória.

PARA REFLETIR: *Em relação ao conhecimento de Deus, você está na sacada ou no caminho? É um observador ou um caminhante? Fale com Deus sobre isto.*

QUINTA-FEIRA

Pensamentos elevados

*Tal conhecimento é maravilhoso demais e está além do meu alcance;
é tão elevado que não o posso atingir.*

SALMO 139.6

Aos vinte anos, C. H. Spurgeon provou que já tinha suas prioridades devidamente estabelecidas:

A mais alta ciência, a mais elevada especulação, a mais poderosa filosofia que possa prender a atenção de um filho de Deus, é o nome, a natureza, a pessoa, a obra, os feitos e a existência do grande Deus a quem chamamos de Pai.

O ato de contemplar a divindade é extraordinariamente saudável para nossa mente. É um assunto tão vasto, que todos os nossos pensamentos se perdem em sua imensidão; é tão profundo, que nosso orgulho se afoga em sua infinidade. Podemos entender outros assuntos e até dominá-los. Em outros campos, podemos sentir certa satisfação pessoal e pensar: “Como eu sou sábio!” Mas quando chegamos a esta ciência-mestre, percebemos que nossa sonda não consegue atingir sua profundidade e que nosso olho de águia não pode contemplar sua altura, então nos afastamos dizendo: “Eu nasci ontem e nada sei”. Nenhum assunto de meditação produzirá maior humilhação para a mente do que pensar sobre Deus.

PARA REFLETIR: *Medite em Deus e, em oração, pronuncie os diversos nomes que a Bíblia atribui a Deus. Permita-se sentir quão pequeno você é na presença de Deus.*

SEXTA-FEIRA

Esperança para os feridos

Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas.

MATEUS 11.29

C. H. Spurgeon escreveu:

Em contemplar a Cristo, há bálsamo para toda mágoa; ao meditar no Pai, há consolo para toda tristeza; na presença do Espírito Santo, há bálsamo para toda ferida. Você deseja esquecer suas tristezas? Deseja confiar todos os seus cuidados? Então mergulhe no mar profundo de Deus; perca-se na imensidão de Deus; e você emergirá completamente descansado, renovado e revigorado. Eu não conheço nada que assim possa confortar a alma; acalmar as altas ondas da tristeza e da mágoa; ordenar a paz aos ventos de tribulação a não ser a meditação devocional sobre Deus.

Tentar viver neste mundo sem conhecer o Deus a quem o mundo pertence e que o governa é ser cruel consigo mesmo. Conhecer a Deus é crucialmente importante para nossa vida.

PARA REFLETIR: Imagine Cristo em cada evento registrado no Novo Testamento. Medite nas obras que ele realizou, em seu caráter e em seus ensinamentos. Permita que ele cure suas dores.

SÁBADO / DOMINGO

Livrando-se do peso

*Livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve,
e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta.*

HEBREUS 12.1

Quando a esposa e os filhos do peregrino de Bunyan tentaram convencê-lo de desistir da viagem que estava iniciando, ele “tapou os ouvidos e, continuando a carreira com mais velocidade, gritava: vida, vida, vida eterna”.

Eu o convido a tomar a decisão de parar de ouvir aqueles que dizem que não existe caminho para o conhecimento de Deus, e a andar comigo por algum tempo e ver o resultado por si mesmo.

Qualquer pessoa que esteja seguindo um caminho conhecido não ficará muito preocupada se ouvir as pessoas que estão paradas dizerem umas às outras que o caminho não existe. Nós somos como os caminhan-tes que, após observar uma grande montanha à distância, após rodeá-la e observar sua paisagem e como ela influencia os campos ao redor, agora nos aproximamos da montanha com a intenção de escalar.

PARA ESCREVER: *Se você tapar seus ouvidos e sair gritando: “Vida, vida, vida eterna”, o que precisará deixar para trás?*

Checando os motivos

*O conhecimento traz orgulho... Quem pensa conhecer alguma coisa,
ainda não conhece como deveria.*

1 CORÍNTIOS 8.1-2

Antes de começarmos subir a montanha do conhecimento das coisas de Deus, precisamos perguntar a nós mesmos: Qual é meu alvo principal ao ocupar a mente com esses temas? O que pretendo fazer com o conhecimento sobre Deus? Porque este é o fato que temos de enfrentar: se procurarmos o conhecimento teológico como um fim em si mesmo, é certo que não chegaremos a bom termo. Isto apenas nos fará orgulhosos e convencidos. A própria grandeza do assunto acabará nos intoxicando e podemos pensar que estamos um nível acima dos outros cristãos por causa de nosso interesse e compreensão do assunto. Então, passaremos a olhar de cima para baixo aqueles cujo conhecimento teológico nos parece primário e inadequado.

Estudar a Bíblia apenas para saber todas as respostas é o caminho mais curto para se tornar presunçoso e enganar a si mesmo. É necessário guardar nossos corações contra esta atitude e orar para que Deus nos mantenha longe disto.

PARA ESCREVER: *O que você pretende fazer com o conhecimento de Deus? (Seja honesto.)*

TERÇA-FEIRA

Lei e amor

Como eu amo a tua lei!...

Como são doces para o meu paladar as tuas palavras!...

Dá-me discernimento para compreender os teus testemunhos.

SALMO 119.97, 103, 125

Será que todos os filhos de Deus anseiam, como o salmista, conhecer o Pai celestial o máximo possível? Não é fato que o amor pela verdade é prova de que somos nascidos de novo? E não deveríamos buscar satisfazer plenamente esse desejo dado por Deus?

Sim, claro que sim. Mas se você olhar o Salmo 119, verá que o interesse do salmista em adquirir conhecimento sobre Deus não era um interesse teórico, mas prático. O desejo supremo dele era conhecer o próprio Deus e desfrutar dele. Ele considerava o conhecimento de Deus simplesmente como um meio para alcançar aquele fim. Ele queria compreender a verdade de Deus para que seu coração pudesse responder a ele e sua vida fosse conformada à imagem dele.

PARA REFLETIR: *Refleta sobre o papel da lei de Deus em sua vida. Você ama a lei do Senhor? O que tem feito a respeito da lei de Deus? Como Deus a tem revelado a você? Ela tem levado você à adoração?*

QUARTA-FEIRA

Luz do caminho

*Como são felizes os que andam em caminhos irrepreensíveis,
que vivem conforme a lei do Senhor.*

SALMO 119.1

O salmista estava interessado em conhecer a verdade e a ortodoxia, em estudar a Bíblia e a teologia, não como fins em si mesmos, mas como meios para atingir um fim mais importante, isto é, a vida e a piedade. A maior preocupação dele era conhecer e servir o grande Deus, cuja verdade ele buscava entender. E esta deve ser a nossa atitude também.

Nosso alvo em estudar sobre a divindade deve ser o de conhecer melhor o próprio Deus. Nossa preocupação deve ser a de aumentar nosso entendimento não apenas sobre os atributos de Deus, mas sobre o Deus vivo que possui tais atributos. Como Deus é o tema do nosso estudo e também nosso mestre, então ele mesmo deve ser o fim definitivo de nosso estudo.

Ao estudar sobre Deus, devemos buscar o próprio Deus. Foi para este propósito que a revelação nos foi dada e é para isto que devemos nos aplicar ao estudo.

PARA ORAR: *Como você pode ser uma pessoa melhor por causa da lei de Deus? Agradeça a Deus pelas vezes em que a palavra iluminou o seu caminho.*

QUINTA-FEIRA

Pensando em Deus

Meditarei nos teus preceitos e darei atenção às tuas veredas.

SALMO 119.15

Como podemos transformar nosso conhecimento *sobre* Deus em conhecimento *de* Deus? A regra para fazer isto é simples, mas necessária. Devemos transformar cada verdade aprendida *sobre* Deus em assunto de meditação *diante de* Deus, conduzindo-nos à oração e ao louvor *a* Deus.

O que é meditação? Meditação é o ato de trazer à mente o que sabemos sobre as obras, os caminhos, os propósitos e as promessas de Deus, pensando sobre eles e aplicando-os à própria vida. É uma atividade de pensamento santo, apresentando conscientemente na presença de Deus, sob os olhos de Deus, com seu auxílio, como meio de ter comunhão com ele. É falar para si mesmo sobre Deus e sobre você. É, na realidade, uma questão de raciocinar consigo mesmo visando esclarecer dúvidas e desconfiança até obter uma clara compreensão do poder e da graça de Deus.

PARA REFLETIR: *Selecione um tópico sobre Deus e pratique a disciplina cristã da meditação como descrita acima.*

SEXTA-FEIRA

Conforto

Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará.

TIAGO 4.10

O efeito da meditação cristã sempre é produzir em nós humildade, nos encorajar e renovar nossa confiança, à medida que contemplamos a grandeza e a glória de Deus e nossa própria pequenez e pecaminosidade. Além disso, a meditação produz em nós “conforto” – no sentido bíblico antigo e enfático da palavra – à medida que contemplamos as insondáveis riquezas da misericórdia de Deus manifestada no Senhor Jesus Cristo.

É à medida que entramos mais profundamente nessa experiência de sermos humilhados e exaltados que nosso conhecimento de Deus aumenta e, com ele, também nossa paz, nossa força e nossa alegria. Deus nos ajuda, então, a usar nosso conhecimento sobre Deus para este fim – que todos nós possamos em verdade conhecer o Senhor.

PARA REFLETIR: *Fique em silêncio na presença de Deus hoje. Medite na grandeza e na glória de Deus, permitindo que ele o coloque em seu abrigo. Receba o conforto de Deus.*

SÁBADO / DOMINGO

Alegria

*A quem, não havendo visto, amais; no qual, não vendo agora,
mas crendo, exultais com alegria indizível e cheia de glória.*

1 PEDRO 1.8, ARA

Eu caminhava sob o sol com um universitário que havia perdido a perspectiva de avançar nos estudos por entrar em choque com os líderes da igreja sobre o evangelho da graça. “Mas não importa”, disse ele finalmente, “pois eu tenho conhecido a Deus e eles não”.

Acho que poucos de nós poderiam dizer com naturalidade que conhecem a Deus. As palavras ‘conhecer a Deus’ sugerem uma experiência definida e prática e, se formos honestos, teremos de admitir que ainda não experimentamos.

Além disso, penso que muitos de nós não poderíamos dizer naturalmente que, à luz do que já conhecemos de Deus, os desapontamentos do passado e as mágoas do presente não importam. Muitas vezes nos vemos escorregando para a amargura, a apatia e a tristeza quando nos lembramos dessas experiências, o que fazemos freqüentemente. A atitude que mostramos ao mundo é um tipo de estoicismo frio, muito longe da “alegria indizível e gloriosa” que, Pedro tinha certeza, os cristãos primitivos experimentavam.

PARA ORAR: *Peça a Deus uma alegria que não dependa dos acontecimentos, mas apenas do próprio Deus.*